

Ano XX nº 5761 – 27 fevereiro de 2018

Estatuto do Trabalho pretende contrapor nova Lei Trabalhista

Com o objetivo de reverter pontos da nova Lei Trabalhista em vigor desde novembro do ano passado – que promoveu um retrocesso histórico nos direitos e garantias da classe trabalhadora – a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado irá apresentar, no dia 1º de Maio, uma versão preliminar do Estatuto do Mundo do Trabalho.

À frente do anteprojeto de lei como relator da matéria e vice-presidente da subcomissão, o senador Paulo Paim, que explicou ao portal da CUT que esta primeira versão do documento, chamada por ele de nova CLT, irá fortalecer os trabalhadores e trabalhadoras. Questões como trabalho escravo e a terceirização sem limites, que na atual lei contemplam apenas os patrões, estão previstos no novo texto.

Para que o Estatuto do Mundo do Trabalho se torne realidade, a matéria precisa ser aprovada nas comissões do Senado para depois ser levada ao plenário. Até lá, o senador Paulo Paim acredita que toda a sociedade deve ter acesso ao texto, que está sendo elaborado em conjunto com juízes, promotores, advogados, movimentos sociais, centrais sindicais e sindicatos.

Já foram realizadas 17 audiências públicas desde o final do ano passado até agora e, conforme explicou o senador, deverão ocorrer dois encontros por semana até fechar a proposta que será apresentada no Dia do Trabalhador.



Vem aí eleições da Cassi

O SindBancários Petrópolis, apoia a Chapa 1 - Em Defesa da Cassi das eleições da Cassi, que será realizada entre os dias 16 a 28 de março, para a escolha do diretor de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente), para mandato de quatro anos.

Entre os compromissos da Chapa 1 para a caixa de assistência estão: melhoria constante no atendimento, garantir a manutenção dos compromissos do BB e a sustentabilidade da Cassi, lutar contra as medidas da Resolução 23 da CGPAR, valorizar os Conselhos de Usuários e envolver o funcionalismo na defesa da Cassi.

Trabalhadores esperam mudanças no TST

As entidades sindicais acreditam que o novo presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), o ministro João Batista Pereira, que assumiu o cargo ontem, dia 26/02, tenha maior disposição em dialogar com os trabalhadores. Também esperam que defenda a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e valorize o papel dos sindicatos na luta em defesa dos direitos dos brasileiros.

A gestão de Ives Gandra, conhecido pelo posicionamento conservador, bem alinhado com o grande capital, se caracterizou por uma postura unilateral e em defesa dos interesses empresariais.

Bancos privados querem operar o FGTS

Com as articulações neoliberais que ameaçam os bancos públicos, principalmente a Caixa, fundamental para os brasileiros no combate a desigualdade social, as organizações financeiras privadas se animam com a possibilidade de operar os recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

O foco é o Pró-Cotista, linha de financiamento de imóveis com taxas menores para trabalhadores com recursos no fundo. No entanto, diferentemente das demais linhas, a prestação de contas na linha do FGTS é maior do que nas modalidades tradicionais.

Os bancos já cogitam apresentar uma proposta conjunta do setor, pelo Pró-Cotista, ao Conselho Curador do Fundo via a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), deixando de lado as áreas de saneamento e mobilidade, que não dão lucro.